Nota Técnica dos Indicadores Regionais, Estaduais e Nacionais do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015

Contém os resultados, desde 2008, para os municípios e estados dos indicadores do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2014-2015, estabelecidos pela Resolução Nº 5 da Comissão Intergestores Tripartite, de 19 de junho de 2013.

A seguir, são apresentadas suas definições (nome, numerador, denominador, unidade, períodos disponíveis, data de extração e outras observações), construídos de acordo com o documento Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 - 3ª edição e suas alterações.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Diretriz 1 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.				
Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.				
1. Cob equipes atenção básica: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	(Nº de ESF + Nº de ESF equivalente) x 3.000.	População no mesmo local e período.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados a partir do CNES da competência de novembro do ano correspondente e de do Relatório de Evolução do credenciamento e implantação da estratégia Saúde da Família de dezembro do ano correspondente. Notas: 1. Para 2015, o número de equipes ESF equivalentes e número de equipes ESF SB

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
				equivalentes foi fornecido pela Coordenação Geral de Sistemas de Informação – CGSI, do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle – DRAC. 2. A população considerada é a existente no sítio do histórico de cobertura da atenção básica.
2. %Int.cond.sensív.at. básica: Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB).	Nº de internações por causas selecionadas sensíveis à atenção básica, por local de residência e ano de internação.	Total de internações clínicas, por local de residência e ano de internação.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016.
3. Cob acomp condic saúd PBF: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica na última vigência do ano.	Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados com data da última consolidação 12/01/2016.
4. Cob equipes saúde bucal: Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	(Soma da carga horária dos cirurgiões dentistas/40) * 3.000.	População no mesmo local e período.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados a partir do CNES da competência de novembro do ano correspondente e de do Relatório de Evolução do credenciamento e implantação da estratégia Saúde da Família de dezembro do ano correspondente. Notas:

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
				1. Para 2015, o número de equipes ESF equivalentes e número de equipes ESF SB equivalentes foi fornecido pela Coordenação Geral de Sistemas de Informação – CGSI, do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle – DRAC. 2. A população considerada é a existente no sítio do histórico de cobertura da atenção básica.
5. Média escov dental superv: Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Nº de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada em determinado local 12 meses / 12. Utilizada a quantidade apresentada, por local de atendimento e ano do atendimento.	População no mesmo local e período.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016.
6. %Exodontias relac.proced.: Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Quantidade apresentada de extrações dentárias, por local de atendimento e ano do atendimento.	Quantidade apresentada de procedimentos clínicos individuais preventivos e curativos selecionados, por local de atendimento e ano de atendimento.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016.
Objetivo 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.				
7. Proc.amb.média compl/100hab: Razão de	Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais	População residente mesmo local e período.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	selecionados de média complexidade, por local de residência e ano do atendimento. Nota: são consideradas ainda as internações registradas com o procedimento na mesma lista de procedimentos selecionados.			processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016.
8. Int.média complex.p/100 hab: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente.	Total de internações clínico-cirúrgicas realizadas de média complexidade, por local de residência e ano de internação.	População residente mesmo local e período.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016.
9. Proc.amb.alta compl./100hab: Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais selecionados de alta complexidade, por local de residência e ano do atendimento.	População residente mesmo local e período.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016.
10. Int.alta complex.p/1000 hab: Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade e população residente.	Total de internações clínico-cirúrgicas realizadas de alta complexidade, por local de residência e ano de internação.	População residente mesmo local e período.	1.000	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016.
11. % Serv hosp c/contr metas: Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	Número de hospitais SUS acima de 50 leitos (públicos e privados) com contratos firmados em determinado local e período.	Número hospitais SUS acima de 50 leitos (públicos e privados) no mesmo local e período.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados até a competência dezembro/2015.
Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.				

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Objetivo 2.1 – Implementar a Rede de Atenção às Urgências.				
12. Nº US c/serv not viol impl: Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Número absoluto de Unidades de Saúde com notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	-	-	Dados de 2009 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
13. %Acesso hosp óbitos p/acid: Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	Número de óbitos hospitalares por acidente (causas básicas V01.0 a X59.9).	Número total de óbito por acidente em determinado local e período (causas básicas V01.0 a X59.9).	100	Dados de 2008 a 2013 obtidos da base nacional. Dados de 2014 preliminares, com situação da base nacional em 23/12/2015.
14. %Óbitos em intern.p/IAM: Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Número de óbitos das internações por IAM (diagnóstico primário I21-I23), na faixa etária de 20 anos e mais, por local de residência e ano de internação.	Número total das internações por IAM (diagnóstico primário I21-I23), na faixa etária de 20 anos e mais, por local de residência e ano de internação.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016.
15. %Óbitos em UTI menores 15a: Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).	Número de óbitos em menores de 15 anos internados com uso de Unidades de Terapia Intensiva.	Total de menores de 15 anos internados com uso de Unidades de Terapia Intensiva.	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016.
16. Cobertura do SAMU: Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).	População residente em municípios com acesso ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) em determinado local e período.	População total residente no mesmo local e período.	100	Dados de 2008 a 2013 fornecidos pela área técnica em 12/03/2014.
Objetivo 2.2 – Fortalecer mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.				
17. %Intern urg/emerg regulad: Proporção das	Número de internações de urgência e emergência reguladas.	Número total de internações de urgência e emergência.	100	Informações não fornecidas.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
internações de urgência e emergência reguladas.				
Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.				
Objetivo 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.				
18. Rz exam citopat colo útero: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Quantidade apresentada de exames citopatológicos do colo do útero (procedimento 0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA) em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, por local de residência e ano do atendimento.	População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/ 3.	1	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016. Nota: Para 2013 e 2014, foi utilizada a população de 2012, por não haver estimativas estratificadas por sexo e faixa etária para esse ano.
19. Rz mamografias realizadas: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Quantidade apresentada de mamografias para rastreamento (procedimento 0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO) realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos, por local de residência e ano de atendimento.	População feminina na mesma faixa etária no mesmo local e ano/2.	1	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016. Nota: Para 2013 e 2014, foi utilizada a população de 2012, por não haver estimativas estratificadas por sexo e faixa etária para esse ano.
Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.				
20. %Partos normais: Proporção de parto normal.	Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de	Nº de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano.	100	Dados de 2008 a 2013 obtidos da base nacional.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
	mães residentes em determinado local e ano.			Dados de 2014 preliminares, com situação da base nacional em 23/12/2015.
21. %NV c/7+ consult pré-natal: Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Nº de nascidos vivos de mães residentes em determinado local e ano com sete ou mais consultas de pré-natal.	Nº de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período.	100	Dados de 2008 a 2013 obtidos da base nacional. Dados de 2014 preliminares, com situação da base nacional em 23/12/2015.
22. Nº testes sífilis/gestante: Número de testes de sífilis por gestante.	Quantidade apresentada de testes realizados para o diagnóstico da sífilis entre gestantes, por local de atendimento e ano de atendimento.	Número de partos hospitalares do SUS, por local de residência e ano de internação.	1	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
23. Número de óbitos maternos: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Nº de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez) em determinado período e local de residência.	-	-	Dados de 2008 a 2013 obtidos da base nacional. Dados de 2014 preliminares, com situação da base nacional em 23/12/2015.
24a. Nº de óbitos infantis: Número absoluto de óbitos de crianças menores de um ano.	Nº de óbitos em menores de 1 ano de idade em um determinado local de residência e ano.	-	-	Indicador apresentado para todas as regiões de saúde, mas deve ser utilizado apenas para as regiões de saúde com menos de 100.000 habitantes. Dados de 2008 a 2013 obtidos da base nacional.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
				Dados de 2014 preliminares, com situação da base nacional em 23/12/2015.
24b. Tx mortalidade infantil: Taxa de mortalidade infantil.	Nº de óbitos em menores de 1 ano de idade em um determinado local de residência e ano.	Nº de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano.	1.000	Indicador apresentado para todas as regiões de saúde, mas deve ser utilizado apenas para as regiões de saúde com 100.000 ou mais habitantes. Dados de 2008 a 2013 obtidos da base nacional. Dados de 2014 preliminares, com situação da base nacional em 23/12/2015.
25. %Óbit infant/fetais invest: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Total de óbitos infantis e fetais investigados.	Total de óbitos infantis e fetais ocorridos.	100	Dados de 2010 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
26. %Óbit maternos investig: Proporção de óbitos maternos investigados.	Total de óbitos maternos investigados.	Total de óbitos maternos.	100	Dados de 2009 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
27. %Óbit mulh id fért invest: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Total de óbitos de MIF investigados.	Total de óbitos de MIF.	100	Dados de 2009 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
28. Casos sífilis congênita: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.	-	-	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack, álcool e outras drogas.				
Objetivo 4.1 – Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Intersetoriais.				
29. Cobertura CAPS: Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.	(Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II) + (Nº CAPS III X 1,5) + (Nº de CAPS i) +(Nº CAPS ad) + (Nº de CAPSad III X 1,5) em determinado local e período.	População residente no mesmo local e período.	100.000	Dados de 2008 a 2015 atualizados até a competência dezembro/2015.
Diretriz 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.				
Objetivo 5.1 – Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.				
30a. Nº óbitos prematuros DCNT: Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT.	Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10 selecionados, em determinado ano e local.	-	-	Indicador apresentado para todas as regiões de saúde, mas deve ser utilizado apenas para as regiões de saúde com menos de 100.000 habitantes. Dados de 2008 a 2012 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015. Dados de 2013 fornecidos pela SVS/MS em 11/09//2015.
30b. Tx mort prematura DCNT: Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT.	Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10 selecionados, em determinado ano e local.	População residente com 30 a 69 anos no mesmo local e período.	100.000	Indicador apresentado para todas as regiões de saúde, mas deve ser utilizado apenas para as regiões de saúde com 100.000 ou mais habitantes. Dados de 2008 a 2012 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015. Dados de 2013

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
				fornecidos pela SVS/MS em 11/09//2015. Nota: Para 2013, foi utilizada a população fornecida pela SVS/MS, por não haver estimativas estratificadas por sexo e faixa etária para esse ano.
Diretriz 6 – Implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.				
Objetivo 6.1 – Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.				
31. %Crian indíg esq vac compl: Percentual de crianças indígenas < 7 anos de idade com esquema vacinal completo.	Número de crianças indígenas < 7 anos de idade com esquema vacinal completo.	População de crianças indígenas < 7 anos de idade.	100	Informações não fornecidas.
32. %Óbit inf/fet indíg invest: Proporção de óbitos infantis e fetais indígenas investigados.	Total de óbitos infantis e fetais indígenas investigados.	Total de óbitos infantis e fetais indígenas ocorridos.	100	Informações não fornecidas.
33. %Óbit matern indíg invest: Proporção de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados.	Total de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados.	Total de óbitos maternos em mulheres indígenas.	100	Informações não fornecidas.
34. %Óbit MIF indíg investig: Proporção de óbitos de mulheres indígenas em idade fértil (MIF) investigados.	Total de óbitos em Mulheres Indígenas em Idade Fértil investigado.	Total de óbitos de Mulheres Indígenas em Idade Fértil.	100	Informações não fornecidas.
Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.				
Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.				

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
35. %Mun c/cob.vacinal adeq.: Proporção de municípios com coberturas vacinais adequadas para as vacinas do calendário de vacinação da criança.	Número de municípios com coberturas vacinais adequadas para as vacinas do calendário de vacinação da criança.	Numero de municípios	100.	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 20/10/2015.
36. %Cura casos novos TB pulm: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados.	Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados.	100	Dados de 2009 a 2013 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
37. %Casos novos TBC c/ex HIV: Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Total de casos novos de tuberculose com exame anti-HIV realizado.	Total de casos novos tuberculose diagnosticados no ano.	100	Dados de 2009 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
38. %Óbitos c/causa definida: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Total de óbitos não fetais com causa básica definida.	Total de óbitos não fetais.	100	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
39. %Dç Notf Comp encerr oport: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação.	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação.	100	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
40. %Mun c/notif doenç trabalh: Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Número de municípios com casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho notificados.	Número total de municípios na Região ou estado.	100	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
41. %Mun c/ações vig sanit.: Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas	Número de municípios que executam todas as ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias.	Número de municípios	100	Dados de 2008 a 2015 atualizados até o processamento de

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
necessárias a todos os municípios.				janeiro/2016, com data de fechamento de 29/02/2016.
42. Casos novos aids <5 anos: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	-	-	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
43a. Pacientes HIV+ c/CD4<200: Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo de 200 cel/mm^3.	Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo de 200 cel/mm3.	-	-	Indicador apresentado para todas as regiões de saúde, mas deve ser utilizado apenas para as regiões de saúde com menos de 50.000 habitantes. Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 20/03/2015.
43b. %Pacientes HIV+ c/CD4<200: Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm^3.	Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo de 200 cel/mm3.	Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, que realizaram a primeira contagem de CD4.	100	Indicador apresentado para todas as regiões de saúde, porém deve ser utilizado apenas para as regiões de saúde com 50.000 ou mais habitantes. Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 20/03/2015.
44. Testes sorológ anti HCV: Número de testes sorológicos anti HCV realizados.	Quantidade apresentada de testes sorológicos anti HCV realizado no ano para diagnóstico da hepatite C, por local de residência e ano do atendimento.	-	-	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
45. %Cura casos novos hansen: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Número de casos novos de hanseníase residentes em determinado local, diagnosticados, nos anos das coortes - PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes do ano da avaliação - e curados até 31 de dezembro do ano de avaliação.	Total de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes e residentes no mesmo local.	100	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
46. %Contatos hansen examinad: Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	Número de contatos intradomiciliares examinados referente aos casos novos residentes em determinado local e diagnosticados no ano da avaliação.	Total de contatos intradomiciliares registrados referentes aos casos novos de hanseníase residentes no mesmo local e diagnosticados no ano de avaliação.	100	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015. **Nota:** conforme instruções da SVS/MS, os contatos examinados que superaram os registrados não foram considerados no cálculo do indicador, limitando-o, portanto, a 100%.
47. Óbitos p/leishman visceral: Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral (casos novos e recidivas), por ano de notificação, por local residência.	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral (casos novos e recidivas), por ano de notificação, por local residência.	-	-	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
48. %Cães vacin camp antirráb.: Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	Número de cães vacinados.	Total da população canina.	100	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
				Nota: conforme instruções da SVS/MS, os cães vacinados que superaram o total existente não foram considerados no cálculo do indicador, limitando-o, portanto, a 100%.
49. %Escolares examin.tracoma: Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários.	Número de escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública examinados para o tracoma nos municípios prioritários.	População de escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública dos municípios prioritários.	100	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015. **Nota:** conforme instruções da SVS/MS, os escolares examinados que superaram o total existente não foram considerados no cálculo do indicador, limitando-o, portanto, a 100%.
50. IPA de malária: Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária	Nº de exames positivos de malária por local provável de infecção, excluídas as Lâminas de Verificação de Cura – LVC.	População total residente, no período determinado.	1.000	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
51. Óbitos por dengue: Número absoluto de óbitos por dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	-	-	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.
52. %Mun.c/4+cicl.contr.dengue: Proporção de de municípios infestados que atingiram, pelo menos, quatro ciclos de visita com 80% ou mais de imóveis visitados.	Número de municípios infestados que atingiram, pelo menos, quatro ciclos de visita com 80% ou mais de imóveis visitados.	Número de municípios da região de saúde ou do estado, excluindo os municípios não infestados.	100.	Dados de 2013 a 2014 fornecidos pela SVS/MS em 10/03/2015.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Objetivo 7.2 – Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração do Crescimento.				
53a. %Anális.realiz.água (reg): Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Média ponderada da proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, com peso 1,2 para coliformes fecais e 1,0 para cloro residual livre e turbidez.	-	-	Dados de 2008 a 2013 fornecidos pela SVS/MS em 20/10/2014. Este indicador deve ser utilizado para regiões de saúde.
53b. %Anális.realiz.água (uf): Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Média ponderada da proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, com peso 1,2 para coliformes fecais e 1,0 para cloro residual livre e turbidez.	-	-	Dados de 2008 a 2013 fornecidos pela SVS/MS em 20/10/2014. Este indicador deve ser utilizado para estados.
53c. %Anális.realiz.água (BR): Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Média ponderada da proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, com peso 1,2 para coliformes fecais e 1,0 para cloro residual livre e turbidez.	-	-	Dados de 2008 a 2013 fornecidos pela SVS/MS em 20/10/2014. Este indicador deve ser utilizado para o Brasil.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Diretriz 8 – Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.				
Objetivo 8.1 – Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.				
54. %Mun.c/Hórus impl.At.Bás.: Percentual de municípios com o Sistema HORUS implantado.	Número de municípios com Sistema HÓRUS implantado na região de saúde ou estado	Número de municípios.	100	Informações não fornecidas.
Objetivo 8.2 – Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.				
55. %Mun.ext.pob.Ass.Farm est: Proporção de municípios da extrema pobreza com farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados.	Número de municípios da extrema pobreza com serviços de Assistência Farmacêutica estruturados.	Número de municípios da extrema pobreza.	100	Informações não fornecidas.
Objetivo 8.3 – Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.				
56. %Indústr medic.inspecionad: Percentual de indústrias de medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária, no ano.	Número de indústrias de medicamentos em determinado território, inspecionadas pela Vigilância Sanitária no ano.	Número total de estabelecimentos fabricantes de medicamentos autorizados a funcionar no mesmo território.	100	Dados de 2012 a 2014 fornecidos pela área técnica em 27/04/2015.
Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores dos SUS.				
Objetivo 11.1 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.				
57a. %Ações real Edu Perm(est): Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas (não alocadas a municípios)	Número de ações realizadas e/ou implementadas.	Número de ações propostas no Plano Regional/Estadual de Educação Permanente em Saúde.	100	Informações não fornecidas.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
57b. %Ações real Edu Perm(mun): Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas (em municípios).	Número de ações realizadas e/ou implementadas pelo município.	Número de ações propostas para o município propostas no Plano Regional de Educação Permanente em Saúde.	100	Informações não fornecidas.
58. %Novos prog resid SF e AB: Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residência em de Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família/Saúde Coletiva.	Número de programas novos e ampliação de programas de Medicina de Família e Comunidade e de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família, Saúde Coletiva.	Número total de programas de Medicina de Família e Comunidade e de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família, Saúde Coletiva.	100	Informações não fornecidas.
59. %Novos prog resid Psiq: Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residência médica em psiquiatria e multiprofissional em saúde mental.	Número de programas novos e ampliação de programas de residência médica em psiquiatria e multiprofissional.	Número total de programas de residência médica em psiquiatria e multiprofissional.	100	Informações não fornecidas.
60. Pontos Telessaúde implant: Número de pontos de Telessaúde implantados no ano	Número de pontos de Telessaúde implantados no ano	-	-	Dados de 2013 a 2015 atualizados até a competência dezembro/2015.
Objetivo 11.2 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS - Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.				
61. %Trab SUS públ vínc prot: Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	Número de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos, cadastrados no CNES, em determinado local.	Número total de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, cadastrados no CNES, no mesmo local.	100	Dados de 2008 a 2014 atualizados até a competência dezembro/2014, obtidos do CNES. Dados de 2015, referentes à competência de

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
				dezembro/2015, fornecidos pela Coordenação Geral de Sistemas de Informação – CGSI, do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle – DRAC.
Objetivo 11.3 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.				
62a. Mesas negoc perm (est) : Número de Mesas ou espaços formais estaduais de Negociação Permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	Número de Mesas ou espaços formais estaduais de Negociação Permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	-	-	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela área técnica em 06/03/2014.
62b. Mesas negoc perm (mun): Número de Mesas ou espaços formais municipais de Negociação Permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	Número de Mesas ou espaços formais municipais de Negociação Permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	-	-	Dados de 2008 a 2014 fornecidos pela área técnica em 06/03/2014.
Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.				
Objetivo 12.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.				
63b. %Munic c/envio PMS ao CMS: Proporção de Planos de Saúde enviados ao Conselho de Saúde.	Número Planos de Saúde Municipais enviados aos Conselhos de Saúde	Total de municípios na região ou no estado.	100	Dados de 2013 e 2014 fornecidos pela área técnica em 04/03/2015.
63c. UF c/envio PES ao CES: Número de Planos Estaduais de	Número Planos de Saúde Estaduais enviados aos Conselhos Estaduais de Saúde	-	-	Dados de 2013 e 2014 fornecidos pela área técnica em 15/06/2015.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Saúde enviados ao Conselho Estadual de Saúde.				Contém 1 para cada UF que enviou o Plano de Saúde, 0 em caso contrário.
64a. %Munic c/CMS cadastrados: Proporção Conselhos Municipais de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	Número de conselhos de saúde municipal cadastrados no SIACS.	Total de municípios na região ou no estado.	100	Dados de 2012 e 2013 fornecidos pela área técnica em 12/03/2014.
64b. UF c/CES cadastrado: Número de Conselhos Estaduais de Saúde cadastrados.	Número de conselhos de saúde estadual cadastrados no SIACS.	-	-	Dados de 2012 e 2013 fornecidos pela área técnica em 12/03/2014.
Diretriz 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.				
Objetivo 13.1 – Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.				
65. %Munic c/ouvidoria impl.: Proporção de municípios com Ouvidoria Implantada.	Número total de municípios com ouvidorias na região de saúde ou no estado.	Total de municípios na região ou no estado.	100	Dados de 2008 a 2015 fornecidos pela área técnica em 15/03/2016.
66a. Município c/audit estrut.: Número absoluto do componente municipal do SNA estruturado.	Número absoluto do componente municipal do SNA estruturado.	-	-	Dados de 2013 fornecidos pela área técnica em 19/02/2015; de 2014 em 22/06/2015 E DE 2015 em 18/03/2016. Contém o número de municípios componente do SNA estruturado, 0 em caso contrário.
66b. Estado c/audit estrut.: Número absoluto do componente estadual do SNA estruturado.	Número absoluto do componente estadual do SNA estruturado.	-	-	Dados de 2013 fornecidos pela área técnica em 19/02/2015; de 2014 em 22/06/2015 E DE 2015 em 18/03/2016.

Indicador (nome abreviado e nome completo)	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
				Contém o número de municípios componente do SNA estruturado, 0 em caso contrário.
67b. %Munic c/alimentação BPS: Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.	Número de municípios com uma ou mais alimentações no ano no BPS.	Total de municípios	100	Informações fornecidas pela área técnica em 25/05/2015.
67c. Núm.aliment.estadual BPS: Número de alimentações no ano no BPS efetuadas pelos estados.	Número de alimentações no ano no BPS efetuadas pelos estados.	-	-	Dados de 2013 e 2015 fornecidas pela área técnica em 04/03/2016.
Base demográfica				
População total: População total residente.	População total residente	-	-	Dados de 2008 a 2012 obtidos da página de Dados Demográficos do Datasus, sendo que 2010 são dados censitários e para os demais anos são estimativas. Populações totais de 2013 e 2015 obtidas das estimativas TCU para os respectivos anos.